

**Compacto para Jovens
em Acção Humanitária**



**Compact for
Young People**
in Humanitarian
Action

COVID-19: trabalhar com os jovens e para os jovens

Resumo das orientações



Parte I

Os jovens, gravemente afectados pela doença coronavírus (COVID-19), fazem parte da resposta global

Um entendimento comum dos impactos da pandemia na saúde e noutros sectores, bem como o papel que os jovens estão a desempenhar na procura de soluções, é essencial para a resposta à pandemia.

Cada jovem é afectado de forma diferente

Esta crise global está a exacerbar as vulnerabilidades e desigualdades existentes entre os jovens, todas elas ainda mais acentuadas em contextos humanitários em que a fragilidade, os conflitos e as emergências têm minado a capacidade institucional e limitado o acesso aos serviços. Serão particularmente afectados os jovens migrantes, os jovens deslocados e refugiados, os jovens que vivem em zonas urbanas pobres e de alta densidade, os jovens sem casa, os jovens com deficiência, as raparigas e mulheres jovens, as lésbicas, os homossexuais, os bissexuais, os transexuais, e os jovens intersexuais (LGBTQI) e os jovens que vivem com o HIV; os jovens separados, não acompanhados ou deixados para trás por pais trabalhadores migrantes enfrentam maiores riscos de exploração, violência e problemas de saúde mental e um acesso já deficiente aos serviços de saúde e protecção.

Impactos nos jovens

Impactos na saúde

À medida que a pandemia se propaga para países de baixa e média-baixa renda, com um número proporcionalmente elevado de jovens e sistemas de saúde significativamente mais fracos, é provável que os impactos directos e indirectos sobre a saúde dos jovens aumentem (ou seja, menor acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva para adolescentes e jovens). Os jovens podem também ver graves impactos negativos no seu bem-estar mental e psicossocial.

Questões de segurança e protecção

Durante o confinamento, e num contexto de dificuldades económicas e sociais globais, os adolescentes e os jovens correm um risco elevado de violência doméstica e de violência baseada no género (VBG), bem como de assédio online e criminalidade virtual. As uniões forçadas, a gravidez na adolescência e o trabalho infantil também são susceptíveis de aumentar na fase de recuperação

Impactos na educação

1,5 mil milhões de jovens, mais de 90% dos estudantes de todo o mundo, de 188 países, estão a ser afastados da escola e das universidades devido a medidas de distanciamento social. Esta interrupção da aprendizagem em grande escala, incluindo a aprendizagem não formal e informal, pode ter consequências graves, sobretudo para os jovens com deficiências e para os que têm pouco ou nenhum acesso à tecnologia, à Internet ou aos serviços de telecomunicações.

Impactos económicos

Uma recessão global é uma consequência provável da pandemia da COVID-19 e os meios de subsistência dos jovens serão afectados de forma desproporcionada. A dependência dos salários diários está a forçar alguns a permanecer economicamente activos, expondo-se à COVID-19 e arriscando-se a alastrar o vírus a outros. Os jovens que trabalham no sector informal são vítimas das falhas dos pacotes de estímulo e de outras políticas económicas públicas

Impacto no espaço cívico e na participação

As restrições à circulação dificultarão a capacidade dos jovens líderes e organizações de protestar, mobilizar, aceder ao financiamento e apoiar as suas comunidades.

Os jovens mobilizam-se para responder à COVID-19

Muitos jovens mobilizaram-se imediatamente para responder à crise na qualidade de profissionais de saúde, defensores, voluntários, cientistas, empreendedores sociais e inovadores.

Parte 2

Principais acções

Estas cinco áreas de acção principais, derivadas dos pilares do Compact for Young People in Humanitarian Action (Pacto para os Jovens em Acção Humanitária) – serviços, participação, capacidade, recursos e dados – destinam-se a orientar os profissionais no desenvolvimento de uma resposta à COVID-19 orientada para os adolescentes e jovens e inclusiva. As recomendações a seguir serão acompanhadas de exemplos e recursos concretos.

1. Serviços

- **Saúde.** Garantir que os planos de resposta à COVID-19 sejam sensíveis às necessidades específicas dos adolescentes e jovens em matéria de cuidados de saúde, nomeadamente a saúde sexual e reprodutiva, a saúde mental e o apoio psicossocial.
- **Água, saneamento e higiene (ASH).** Garantir que os jovens tenham acesso ao abastecimento de água para beber e higiene pessoal, serviços de saneamento, instalações de lavagem das mãos com sabão e material de gestão da saúde menstrual para manter a sua saúde e bem-estar gerais e prevenir a propagação de infecções.
- **Educação.** Apoiar a aprendizagem contínua dos jovens, incluindo os maiores de 18 anos. A programação da educação formal e não formal deve chegar aos migrantes, aos refugiados e aos jovens deslocados.
- **Protecção.** Garantir a protecção dos jovens em todas as medidas de prevenção e mitigação da COVID-19, coordenar estreitamente com os actores da saúde sexual e reprodutiva do adolescente (SSRA) e assegurar que os profissionais sejam formados em técnicas de comunicação amigas dos jovens e na resposta básica à VBG, bem como em questões relacionadas com as raparigas adolescentes, tais como o casamento infantil.
- **Meios de subsistência, dinheiro e mercados.** Garantir que os jovens cujos rendimentos possam ser afectados pela crise provocada pela COVID-19 sejam apoiados. Garantir que os jovens e as suas famílias tenham acesso financeiro à bens e serviços.

2. Participação

- Manter ligações com os jovens e organizações juvenis nas suas redes.
- Incentivar a partilha de informação inclusiva, acessível online e offline, considerar as barreiras de acesso que os jovens com deficiência possam enfrentar.
- Envolver os jovens, incluindo os mais marginalizados, na avaliação do impacto da COVID-19 nas suas comunidades.
- Envolver activamente os jovens nas respostas à COVID-19 como profissionais de saúde, defensores, voluntários, cientistas, empresários sociais e inovadores.
- Envolver os jovens na monitoria e avaliação das respostas à COVID-19.
- Responder à difusão de informação imprecisa, desmistificar mitos e abordar o estigma.
- Apoiar o acesso aos conteúdos amigos dos jovens e trabalhar com os jovens para desenvolver conteúdos.
- Aplicar a abordagem “não causar danos” e garantir a participação segura e ética dos jovens em todos os momentos.

3. Capacidades

- Capacitar e apoiar as organizações lideradas pelos jovens na coordenação da resposta à COVID-19 com outros actores humanitários, na procura de acesso e na concepção e execução de programas.
- Capacitar os governos, as agências das Nações Unidas e as organizações da sociedade civil (OSC) para que possam liderar os esforços de resposta e coordenação para o envolvimento significativo dos jovens.

4. Recursos

- Financiar as iniciativas de mitigação da COVID-19 por parte das organizações lideradas por jovens, incluindo organizações lideradas por adolescentes e associações de mulheres jovens, e assegurar que os fluxos de financiamento sejam fiáveis, transparentes, sustentados e flexíveis.
- Defender a inclusão dos jovens nos mecanismos de coordenação onde são tomadas as decisões de financiamento.
- Programas e propostas de desenho conjunto com grupos de adolescentes e jovens, e sempre que possível, incluir um orçamento para os seus projectos nos orçamentos das agências.

5. Dados

- Gerar e partilhar dados desagregados por idade, sexo e deficiência.
- Apoiar o acompanhamento e a prestação de contas das respostas à COVID-19 por parte de adolescentes e jovens e guiados pela comunidade.

Parte 3 Membros do Compacto

